



RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PIBID:

Observação para uma abordagem no subprojeto música.

Cristiane Suene da Luz Santos ¹

Rafael leite da Silva ²

José Carlos Pereira Gomes ³

Lucas Augusto Araújo de Brito ⁴

Jessika Rodrigues da Silva ⁵

RESUMO

Os presentes pesquisadores têm como objetivo relatar a experiência com a observação na escola de atuação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), Subprojeto Arte/Música durante as aulas da disciplina Arte. A metodologia adotada foi a observação aplicada ao contexto da formação de professores na graduação baseada em Morato e Gonçalves (2006). Os resultados destacam o acolhimento dos bolsistas na escola, a percepção dos bolsistas a respeito da infraestrutura, bem como postura, metodologias e habilidade para resolução de problemas por parte da professora observada e a visualização na prática de recepção da aprendizagem pelos estudantes do 7º ano do Ensino Fundamental. A metodologia de observação evidenciou sua importância durante as atividades desempenhadas pelos bolsistas, mostrando a realidade vivida na sala de aula e ainda como os mesmos poderão atuar futuramente no exercício da docência. Mediante a aplicação dessa metodologia, constatou-se que a adaptação da prática pedagógica ao contexto social, no caso de identidade e diversidades culturais, permite mais aproximação e melhor entendimento do conteúdo por parte dos alunos.

Palavras-chave: Observação, PIBID, Componente Curricular Arte, Música

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é:

Um programa de concessão de bolsas de iniciação à docência, envolvendo três grupos de participantes: licenciandos, professores universitários (coordenadores dos subprojetos) e professores de escola pública (supervisores) ⁴, além do coordenador geral ou coordenador institucional. A participação no Edital é por meio da apresentação de projeto institucional, combinados com projetos das unidades, denominados de subprojetos. O coordenador institucional é responsável pelo projeto como um todo, com a colaboração dos coordenadores de cada subprojeto, que serão também os orientadores dos licenciandos e responsáveis pela condução de sua proposta, incluindo as relações com os supervisores das escolas participantes. (MONTANDON, 2012, p. 5).

¹ Graduando do Curso de Licenciatura plena em Música da Universidade do Estado do Pará - UEPA, cristiane.sdsantos@aluno.uepa.br;

² Graduando do Curso de Licenciatura plena em Música da Universidade do Estado do Pará - UEPA, rafael.lsilva@aluno.uepa.br;

³ Graduando do Curso de Licenciatura plena em Música da Universidade do Estado do Pará - UEPA, jose.cpgomes@aluno.uepa.br;

⁴ Graduando do Curso de Licenciatura plena em Música da Universidade do Estado do Pará - UEPA, lucas.aadbrito@aluno.uepa.br;

⁵ Doutora do Curso de Licenciatura Plena em Música da Universidade do Estado do Pará - UEPA, jessika.rodrigues@uepa.br.



O subprojeto Arte/Música em Bragança Pará foi aprovado no ano de 2022, dando-se início às atividades em dezembro de 2022. Para as reuniões iniciais de compreensão do projeto foram realizadas buscas aleatórias na literatura, descobrindo ações já realizadas em outros subprojetos do PIBID relacionados à área da música.

Os objetivos do PIBID subprojeto música em Bragança-Pa envolvem a promoção de domínio dos licenciandos sobre a linguagem ARTE/MÚSICA no contexto de Ensino Regular, no que concerne a sua estrutura, a seu funcionamento e às manifestações sócio-histórico-culturais, além da reflexão sobre as várias formas de expressão da linguagem ARTE/MÚSICA, valorizando as identidades e diversidades culturais no referido município.

No município de Bragança, a Resolução nº 001 de 7 de fevereiro de 2022-CEMB BRAGANÇA-PA, determina que: a disciplina arte deverá ser ministrada em 02 (duas) horas semanais, totalizando 80 (oitenta) horas anuais. Somado a isso, tem-se também a Resolução Nº 015 de 14 de outubro de 2021-CMEB, BRAGANÇA-PA que, em seu artigo primeiro determina que: “Fica autorizado aos Professores Licenciados em Pedagogia ministrarem a Disciplina Arte nos Anos Finais do Ensino Fundamental – Regular, Modular e EJA, nas escolas da Rede Municipal de Ensino de Bragança, até o término do Ano Letivo 2021”. Neste intuito, os presentes pesquisadores têm como objetivo relatar a experiência com a observação na escola de atuação do PIBID.

A metodologia de Projetos foi um procedimento de ação utilizada pelo PIBID, subárea música, apresentada por Rodrigues; Henderson Filho; Cruz (2017) e Silva; Stein (2018). Na aplicação dessas propostas, os pesquisadores revelam que o foco em temas emergentes em aula, a interdisciplinaridade, a ênfase na contextualização dos mesmos, a construção de redes de saber, a ampliação de conceitos e de repertórios musicais foram fundamentais para desenvolver a autonomia dos estudantes em manipulação, seleção, análise e recriação de sons musicais e performance entendidos como práticas sociais. Os pesquisadores também consideram que a experiência do fazer artístico pela produção de um projeto e construção de uma composição da turma oferecem possibilidades para adaptação e adequação do conteúdo de música para uma prática efetiva e transformadora.

Em se tratando de observação no PIBID, Silva et. Col. (2017) ressaltam que a observação em sala de aula é de suma importância para o desenvolvimento do saber docente, pois, por meio desta abordagem, pode-se identificar as dificuldades e criar metodologias eficazes que ajudem no desempenho em sala de aula. Por intermédio da observação, os bolsistas

da pesquisa em questão perceberam que não é apenas um instrumento descritivo, mas um recurso de investigação e de planejamento em prol da prática docente inovadora.

Por sua vez, Ifran et. col. (2017), ao refletirem sobre a técnica de observação no contexto PIBID-Música da UFRGS em turma específica no colégio de aplicação (CAP), perceberam que a técnica da observação foi fundamental como fonte de inspiração e motivação, integrando o docente à comunidade educativa e nas funções a desempenhar, proporcionando o contato com práticas de ensino e permitindo o desenvolvimento de competências profissionais.

Esta pesquisa se justifica pela relevância social por contribuir com uma educação justa e igualitária, pela interação de estudantes de universidade e escola pública, levando em consideração participação dos alunos, dificuldades, interesses, motivação de ambos os atores envolvidos. Também se justifica pela relevância científica mediante o levantamento da coleta de dados em campo, de suma importância para o bolsista PIBID em termos de contribuição para a sua formação de professor e ainda para o conhecimento do ambiente de sala de aula, acrescentando também com material para análise do contexto educacional no componente curricular em Bragança-Pa.

METODOLOGIA

A metodologia adotada foi a observação aplicada ao contexto da formação de professores na graduação. Segundo Morato e Gonçalves (2006), quando o futuro professor observa os colegas veteranos ou seus próprios professores, assistindo a exemplificações de como ser professor, exercitando a observação sobre condições práticas e concretas do processo de ensinar, pode-se apreender a ser professor, tratando-se então de uma avaliação externa e pontual.

Como instrumento de coleta de dados, foi utilizado o diário de bordo que é o conjunto de anotações das vivências e experiências observadas durante a aula pelo observador. Ele se conclui com a reflexão sobre atuação do professor no decorrer da aula.

O relato apresentado é a reunião de dados colhidos por quatro bolsistas PIBID durante o período de maio e junho de 2023. No total foram descritas 01 (uma) visita e 04 (quatro) aulas observadas em uma escola de Educação Infantil e Fundamental no Município de Bragança-Pa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Visita na Escola

No dia 24 de maio de 2023, ocorreu a primeira visita dos bolsistas do PIBID subprojeto música a uma escola de ensino infantil e fundamental da rede municipal de educação, com o intuito de conhecer a estrutura da escola, a comunidade escolar, comunidade do entorno e a professora de Artes.

A escola é de construção relativamente nova, com salas amplas, sala multifuncional com um Datashow, caixas de som com microfone, uma tela de projeção, colchonetes entre outros materiais, dentre estes, alguns instrumentos percussivos que originalmente eram destinados para crianças com necessidades específicas. Na escola há uma quadra esportiva coberta com arquibancadas, no hall há um pátio, local ventilado e interessante para fazer recreações pedagógicas fora de sala de aula.

Em contrapartida, a escola conta com algumas dificuldades, como: falta de ventiladores e aparelhos de ar-condicionado, internet, entre outros materiais essenciais para uma boa estrutura de ensino. Dentre estes, a falta de carteiras para os alunos se sentarem devido ao número elevado de matriculados. A escola já está no seu limite de vagas e durante a matrícula deste ano não conseguiu atender a demanda da comunidade, no entanto há uma espaçosa área de terreno, onde está se desenvolvendo um projeto de construção de mais algumas salas.

A professora observada possui formação em pedagogia e letras, que pela legislação do município de Bragança, sob Resolução N° 015 de 14 de outubro de 2021-CMEB, BRAGANÇA-PA, a professora em questão pode ministrar a disciplina Arte. Destaca-se que os bolsistas foram muito bem recebidos na escola pela coordenação, professores e alunos.

1ª Aula Observada

A turma selecionada para observação foi a do 7º ano, com aproximadamente 38 alunos na faixa etária de 13 a 15 anos. No primeiro dia de observação, o tema da aula foi: “A música e a Dança nos Diferentes Povos”. Foi observado alguns alunos chegando após o horário de início da aula e a professora cobrando pontualidade dos mesmos. A continuação da aula foi no ambiente externo de recreação, sendo utilizado um Datashow para fazer a apresentação de slides que continham o conteúdo das aulas. O local da recreação estava bem ventilado e os alunos ficaram em forma de círculo na frente do telão para assistir à apresentação. No momento das atividades após a abertura da apresentação, notou-se certa dispersão por conta de alguns alunos, pois, pediam para tomar água, ir ao banheiro, distraíndo-se com quem passava pelo local da aula e também com os colegas; a professora observou este lado negativo e fez os ajustes

necessários para manter os alunos focados no conteúdo da apresentação. Os conteúdos da apresentação envolveram assuntos, como: O que é música, danças, definições, linguagens, características, história, manifestações culturais envolvidas, figurino, danças atuais, ritmos e danças regionais, contextos, etc.

Embora a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no seu item 4.1.2, acerca da disciplina Arte, dite que “com o intuito de permitir que os sistemas e as redes de ensino, as escolas e os professores organizem seus currículos e suas propostas pedagógicas com a devida adequação aos seus contextos”, algumas dificuldades foram observadas, a exemplo, a leitura, demora na escrita e erros de cópia de conteúdo apesar de estar sendo visualizado; a professora sinalizou estas dificuldades aos alunos, chamando-os a devida atenção. É nítido como o ambiente aberto sofreu interferências pelos alunos de outras turmas e de funcionários que trafegavam pelo local.

A professora apresentou o 2º Slide que tratava do subtema “Música”, no qual havia bastante conteúdo sobre o assunto, como: surgimento, época, surgimento da produção musical, influência nos dias de hoje, notação musical e seu surgimento, utilização pelos antigos como comunicação, evolução, música no período barroco, causas da criação, motivos religiosos, etc.

O segundo subtema da aula foi: “tipos de danças”. Foi abordada a Quadrilha e seus aspectos, como: roupas, cenário, época utilizada, culturas, origem, etc. Também foi abordada a Dança Indígena, o que é, o que representa, como se identifica, percepção através de imagem, cultura indígena, o momento vivido, simbologia, motivos, celebração, fases do índio, etc. Também foram destacadas as Danças Afro, e a professora explicou sobre etnias, danças e rituais, valores, cultura, contexto, diversidades, influência da miscigenação dos povos colonizadores e ainda sobre o respeito e importância de se conhecer a cultura. Tratou sobre o Carimbó e Samba: dança, ritmos, percepção pela imagem, vestuário, etc. Em seguida, a professora propôs um Debate, no qual os alunos deveriam dizer qual Imagem chamou a atenção e porque, quais as danças chamaram mais atenção, quais os destaques, se é possível identificar o cenário da prática das danças, se sim, quais foram, que elementos culturais podem ser identificados naquelas danças etc.

Às 14:43, ocorreu uma pausa nas atividades. Após isso, a turma se dirigiu para a sala de aula para as considerações finais por parte da Professora e uma conversa sobre o gosto musical da turma com a finalidade de definição do tema para o momento junino. Foi constatado, segundo os próprios alunos, que os mesmos gostam de gêneros musicais, como: Sertanejo, Melody, Forró, Valsa, Funk, Jazz, Axé, House, k-pop, Hip Hop, Ra, Mpb. Etc.

2ª Aula Observada

Na segunda aula observada que ocorreu no dia 31 de maio de 2023, o tema foi a continuação e aplicação da aula anterior: “A música e a Dança nos Diferentes Povos”. Logo após o início da aula, a professora disse que, devido à falta de Internet na sua casa, não foi possível imprimir as apostilas e o exercício que a mesma havia preparado para a turma, então, ela decidiu passar uma atividade em que os alunos deveriam fazer um desenho que se associe a alguma dança ou a um estilo musical, ou seja, remetendo-se ao assunto ministrado na aula anterior "A Dança e a Música nos Diferentes Povos". A professora lembrou que aspectos, como cenário, indumentárias, vestimentas e acessórios, são características que nos permitem identificar um estilo ou uma cultura de dança e de música, assim como visto no slide da aula passada. Os alunos questionaram a atividade e não demonstravam interesse em realizá-la, mas aceitaram. Para esta atividade de desenho, a professora deu um ponto avaliativo para quem concluisse a tarefa. Com o intuito de reforçar o desenho livre, a professora contou uma história para eles entenderem a importância dessa prática.

Surgiu a necessidade de a professora precisar ministrar aula em outra turma para substituir um professor que faltou, com isso, a mesma se ausentou da sala por um momento. Por alguns minutos os alunos ficaram sozinhos e se agitaram um pouco. Em seguida, a professora voltou e realizou a chamada. Notou-se que a professora tem um bom humor e um timbre de voz bem firme, sua voz é bem projetada e a mesma exerce total domínio sobre a turma.

Os alunos tiveram um pouco de dificuldade para executar a tarefa devido ao tema, com isso, a professora pegou o caderno de um dos alunos para ler o texto que estava no slide apresentado na aula anterior e frisou a importância de usar a criatividade e imaginação para escolher e explorar o tema estudado, entretanto, aconteceu que, alguns alunos faziam atividades muito semelhantes aos colegas que estavam do lado e também muitos alunos desenharam ilustrando a festa junina devido ao período do ano em que ocorria a aula. Após a professora receber alguns desenhos, ela os compartilhou com a turma para que todos pudessem observar e identificar qual dança e estilo musical que estavam representados neles. O retorno dos alunos foi muito bom, em determinado desenho a turma ficou dividida quanto à interpretação, mas depois a desenhista falou o que realmente era. No final, foram verificados desenhos muitos bons e caprichados.

Devido a algumas turmas da escola, incluindo a do 7º ano estarem fazendo a “Prova Brasil”, que tem o objetivo avaliar o desempenho da educação básica no Brasil, a aula da professora precisou ser encerrada mais cedo.

3ª Aula Observada - FESTA JUNINA

A terceira aula observada foi a Festa Junina. A quadra estava muito bem decorada, havia bandeirinhas, um painel para bater fotos, grandes caixas de som e a faixa com o tema: “Xoteando com Mundico. Dançou um xote gostou. Nos passos de uma belo xote encontrarás o seu amor”. Os bolsistas foram à coordenação para avisar que iriam observar e participar da festa junina, e se ofereceram para ajudar no que fosse preciso. Aos poucos os alunos e a comunidade foram chegando e a festa deu início às 19:00 horas. Os apresentadores da festa junina foram a professora de Artes e um outro professor, ambos vestidos a caráter, com belos trajes típicos da festa.

A abertura da festa deu-se com uma introdução sobre o que é “Festa Junina” e em seguida foi dada a palavra para a Diretora. Antes da primeira apresentação de dança, fizeram uma chamada do bingo. Por conta do horário, os bolsistas tiveram que se retirar da escola às 19h:15 minutos, concluindo assim a observação e participação na festa junina da escola.

4ª Aula Observada

A quarta aula observada ocorreu no dia 21 de junho de 2023, e foi iniciada excepcionalmente às 15:24. A professora escreveu no quadro uma atividade com nove questões sobre o tema “A Música e a Dança nos Diferentes Povos”, e explicou que, quem participou da dança na festa junina da escola não precisaria entregar a atividade, mas os demais poderiam fazer em dupla ou sozinhos. Em seguida a professora informou as notas aos alunos. Os alunos responderam à atividade enquanto a professora avaliava os cadernos. Houve uma pausa para o intervalo e, na volta, a docente seguiu direto para o seminário, os alunos organizaram as carteiras em círculo. Depois, ocorreram as apresentações de trabalhos referentes a 2ª avaliação, valendo 5 pontos. A professora explicou como ela avaliaria os trabalhos, desde o conteúdo do trabalho escrito, a organização em equipe e apresentação (postura e desenvoltura). A atividade constituía em pesquisar sobre uma dança ou música e apresentá-la com uma explicação e exposição artística. Após a exposição dos grupos, a professora ressaltou os pontos que algumas equipes poderiam melhorar, como: volume de voz, ler bem e pesquisar com mais profundidade.

Notou-se que, sobre a avaliação dos cadernos, nem todos tinham os conteúdos e as atividades. No seminário, apenas um grupo apresentou de maneira satisfatória o trabalho, os

outros demonstraram insuficiência em pesquisa e apresentação e falta de interesse em fazer uma boa atividade. A professora ressaltou em muitos momentos o quanto ela estava preocupada com a falta de interesses dos alunos em fazer os trabalhos avaliativos. A aula poderia ser mais produtiva se os alunos fossem mais empenhados em suas tarefas para absorver os conteúdos. A aula terminou com a correção dos cadernos às 17:40.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta de observação tem como importância abrir caminhos para o bom desenvolvimento da metodologia e atividades que serão desenvolvidas em sala de aula. Conhecer o ambiente escolar, sua estrutura física, recursos disponíveis para utilizar em sala, o plano pedagógico da instituição, os alunos e os costumes da comunidade em torno da escola, tudo ajudará no planejamento e na preparação dos conteúdos para os discentes do PIBID-Música, que atuarão com a parceria de uma professora da escola para juntos aplicarem projetos com o objetivo de fornecer ensino e aprendizagem para a turma que estará sob sua responsabilidade. Portanto, as primeiras observações farão com que a escolha entre todos os integrantes do programa seja acessível para a elaboração dos materiais didáticos e conteúdos musicais a serem repassados para os alunos, buscando interação, participação e aprendizado, juntamente com a avaliação de cada aula em relação à atividade proposta.

O artigo em questão destaca a importância indiscutível da observação na carreira dos professores, bolsistas do PIBID e etc. A observação como ferramenta de avaliação, investigação é importantíssima na atuação profissional dos discentes e dos docentes, podendo assim haver a adaptação dos métodos de ensino para o desempenho individual e coletivo da turma.

O PIBID ajuda a preparar os alunos à docência com informações, técnicas e metodologias utilizando métodos, semelhantes à observação mencionada no artigo, proporcionando aos contextos a geração de conhecimento mediante a interação do projeto com a comunidade e a cultura local.

A continuidade desta pesquisa se dará pela criação de uma proposta de interação dos bolsistas PIBID com a professora e a turma a partir do levantamento de informações e observações realizadas, bem como das pesquisas empreendidas na literatura sobre Identidades e Diversidades Culturais musicais de Bragança-Pa.

REFERÊNCIAS

BRAGANÇA. Conselho Municipal De Educação De Bragança (CMEB). Resolução N° 015 de 14 de outubro de 2021. Bragança-Pa: CMEB, 2021.

BRAGANÇA. Conselho Municipal De Educação De Bragança (CMEB). Resolução N° 001 de 07 de fevereiro de 2022. Bragança-Pa: CMEB, 2022.

IFRAN, Gabriela; STEIN, Marília Raquel Albornoz, A Observação Na Formação Docente De Estudantes Da Licenciatura Em Música Através Do Pibid-Música, 2017.

MONTANDON, Maria Isabel. Políticas públicas para a formação de professores no Brasil: os programas Pibid e Prodocência. REVISTA DA ABEM, Londrina, 2023.

MORATO, Cíntia Thais; GONÇALVES, Lilia Neves. Observar a prática pedagógico-musical é mais do que ver!. In: TERESA, Mateiro; JUSAMARA, Souza. Práticas de ensinar MÚSICA. 3. ed. Porto Alegre: Editora Meridional, 2014. cap. 7, p. 119-132. ISBN 978-85-205-0462-8.

RODRIGUES, Jessika Castro; HENDERSON FILHO, José Ruy; CRUZ, Selma Melo da; RODRIGUES, Társila Castro. Educação musical no ensino fundamental: uma experiência do PIBID utilizando metodologias de projetos. XXIII Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical, 2017.

SILVA, Letícia Maria Gomes da; STEIN, Marilia Raquel Albornoz. Práticas pedagógicas coletivas no PIBID-Música, UFRGS: experiências com projeto de trabalho na área de música. In: Salão UFRGS 2018: XIV Salão de ensino da UFRGS. Campos do Vale, 2018. 1-2 p. Acesso em: 18 Abr 2023.

SILVA, Vanessa da; FLECK, Márcia Loreci. A Importância Da Observação Na Formação Do Professor-Pibid, 2017